

Criticado por FH, presidente da Funai vai pedir demissão

EVÂNDRO EBOLI •
JOSE PAULO TUPYNAMBÁ

BRASÍLIA — O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Dinarte Nobre de Madeiro, vai novamente pedir demissão ao ministro da Justiça, Nelson Jobim. Dinarte já informou que sua missão junto aos txucarramaes, que invadiram uma fazenda no Parque Nacional do Xingu, será a última à frente do órgão. Dinarte está à frente da Funai

há dois anos. Esta semana, sua atuação foi criticada pelo presidente Fernando Henrique, em audiência com líderes indígenas. Segundo os interlocutores, o presidente disse que a Funai poderia prestar melhores serviços se fosse melhor administrada.

A saída de Dinarte, segundo fontes da Funai, está ligada à alteração do decreto 22/91, decidida há duas semanas por Fernando Henrique. Ela tira do órgão a competência única para demarcar terras indígenas. Dinarte se-

quer foi convidado à reunião de Fernando Henrique com antropólogos, no final do mês passado, que embasou o presidente para tomar esta decisão. A modificação do decreto 22 institui o contraditório, para que os donos das terras transformadas em reservas indígenas possam argumentar contra a decisão.

Defensor incondicional dos direitos indígenas, Dinarte é contrário a qualquer influência externa na Funai. Seus maiores

inimigos são parlamentares identificados com interesses de mineradoras. Indigenista e funcionário de carreira da Funai, ele se aposentou este ano, após 25 anos de serviço.

Seu primeiro pedido de demissão tinha sido no final de março. Dinarte ficara descontente com a criação de uma comissão especial — que tirava poderes da Funai — para demarcar a área dos índios sulamissus, no município de Alto de Boa Vista (MT).

INSTITUTO	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	064068
Data	19/8/95 Pg 2
Class.	101554
Documentação	